

CAPÍTULO 15

POESIA QUE EDUCA: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Elias Marcio Carneiro da Silva

Mestrando em Ciências da Educação, especialização em Língua Inglesa pela Faculdade do Noroeste de Minas, especialização em Informática na Educação pela Faculdade Alfa América, graduado em Letras Português-Ingês pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, professor de Língua Inglesa da rede pública.
E-mail: eliasmarcios@yahoo.com.br Instagram: @eliasmarcios

RESUMO

O presente artigo pretende mostrar a importância da Literatura de cordel no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o trabalho com a poesia de Cordel, um dos elementos mais fortes da cultura do povo nordestino, ganha uma especial atenção, visto que esse gênero poético proporciona momentos memoráveis no ambiente escolar, despertando assim, o prazer pela oralidade e escrita, devido a musicalidade das rimas, dos temas abordados e da sua linguagem simples que se aproxima da realidade dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de Cordel; Escola pública; Ensino e Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O motivo de fazer da literatura de cordel o objeto de estudo da presente pesquisa surge do meu vínculo e da minha paixão pelo mundo da arte, especialmente da literatura popular. Mesmo antes de começar o curso Mestrado em Educação, eu nutria em mim a ideia de pesquisar e escrever sobre cordel enquanto um importante recurso didático no processo de ensino e aprendizagem. Isso por que sempre tive um vínculo de afetividade com a literatura de cordel, já que ela me proporcionou momentos memoráveis desde minha adolescência na zona rural de Pé de Serra, interior da Bahia. O Cordel despertou em mim a paixão pela oralidade e escrita, devido a musicalidade das rimas e a sua linguagem simples que se aproximava do meu cotidiano.

A Literatura de cordel é um instrumento educativo que possui um grande valor para a sociedade e principalmente no ambiente escolar. O contato com esta poesia popular, possibilita alunos, professores e comunidade escolar a conhecerem particularidades da nossa história e além do mais, o cordel possibilita-nos vivenciar singularidades da nossa cultura.

Segundo Zóboli (1998) a “poesia é um instrumento educativo que gera imagens e visões poéticas fictícias, estimula a motivação e inflama, aguça a imaginação e, quem aprende passa a adquirir novas atitudes”. Portanto o Cordel, enquanto poesia popular, traz em sua essência esse poder de estimular e motivar os alunos no processo de ensino e de aprendizagem.

Vale ressaltar também, que a literatura de cordel pode abordar qualquer outro assunto, podendo até ser utilizado como um importante recurso pedagógico para debater temas relacionados a educação escolar, cidadania, saúde, preconceito, discriminação racial, homofobia, consciência ambiental, religião, ética, educação sexual, drogas, violência, futebol, amor ao próximo e dentre outros tantos temas que podem ser apresentados e discutidos em sala de aula.

A literatura de cordel tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem, pois, oferece uma metodologia simples de ensinar e possibilita que os estudantes estimulem a percepção, desenvolvendo a capacidade de criação.

No ambiente escolar, a Literatura de Cordel tem o papel de integrar a arte e o professor, a escola, o aluno e a cultura popular de diferentes épocas até a contemporaneidade, possibilitando também o contato da linguagem popular com os acontecimentos reais da localidade em que a comunidade escolar está inserida. Ao pensar em literatura de cordel vemos que é importante ressaltar para os alunos que esta literatura é uma manifestação cultural de nossos antepassados e que continua presente no nosso cotidiano, mesmo com o avanço as novas tecnologias.

2 DESENVOLVIMENTO

A Literatura de Cordel, por estar tão presente no cotidiano de muitas escolas e de muitas comunidades, torna-se uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, principalmente na melhoria das práticas de leitura e escrita. Por ser uma literatura popular e abordar temas do cotidiano, o uso do cordel em sala de aula é um importante recurso pedagógico, visto que trabalha as habilidades orais e escritas dos alunos de maneira dinâmica.

Conforme Araújo (2007),

O cordel se torna um recurso didático quando “Ao ser articulado à educação, o cordel, por tratar de conteúdos culturais e de aprendizagem, pode enriquecer o ato educativo, nas situações de ensino-aprendizagem, ampliando a compreensão sociocultural nordestina, por parte do educando”. Assim, o trabalho pedagógico a partir da sua utilização pode potencializar a prática interdisciplinar em virtude do gênero literário abordar temáticas acerca dos problemas sociais. (Araújo, 2007)

Partindo dessa perspectiva, o uso da literatura de cordel em sala de aula torna-se uma tamanha ferramenta nesse processo, visto que o trabalho com o Cordel coloca o aluno em contato com a história de nossas raízes e

esse conhecimento pode despertar o desejo de ler mais, conhecer mais a sua história, sua identidade cultural, descobrindo seus valores e principalmente o seu direito à literatura. É neste importante ponto, que o professor deve estar consciente de que a literatura é uma ferramenta cultural de libertação, e acima de tudo, um direito de todos.

Conforme Amorim (2008),

Pelas suas lições, a literatura de folheto apresenta larga aplicação dentro do ambiente escolar. Ela se presta a estudos em diversas disciplinas e em vários níveis. Alguns de seus empregos são óbvios; outros, nem tanto. Na área da linguagem, a lista estender-se-ia desde os mais simples conceitos da poética – como as noções de metrificacão, rima, verso, estrofe, enfim, tudo ou quase que se faz geralmente com a poesia canônica – até as reflexões e críticas proporcionadas pelo próprio conteúdo de um folheto. (Amorim, 2008)

Ao pensar em literatura de cordel vemos que é importante ressaltar para os alunos que esta literatura é uma manifestação cultural de nossos antepassados e que continua viva no nosso cotidiano, mesmo com o avanço as novas tecnologias. Vale ressaltar que o uso das novas mídias digitais não substitui as formas antigas de produzir cordel. Essa combinação de velho e contemporâneo faz que a literatura de cordel ganhe muito mais notoriedade e conquiste mais leitores.

Todos desejamos que a escola seja o espaço que privilegie, oportunize a aprendizagem e desenvolva a autonomia dos alunos, despertando neles a necessidade de buscar mais sobre si e sobre o mundo, possibilitando alçar novos voos e descobrir novos horizontes.

Ao levar a Literatura de Cordel para dentro da sala de aula, qualquer conteúdo ou tema pode ser abordado de maneira dinâmica, contribuindo na formação do aluno, possibilitando o domínio de outros conteúdos. Através da literatura de cordel como ferramenta pedagógica, o professor pode explorar as variantes regionais, o conceito de moralidade e de religiosidade do povo brasileiro, despertando nos alunos o interesse e o entusiasmo em aprender.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem é um processo pelo qual o aluno se apropria das experiências de ensino do cotidiano. Levar a literatura de cordel para a sala de aula significa oferecer uma importante ferramenta no processo de ensino e da aprendizagem, motivando o aluno a conhecer mais da formação cultural do povo brasileiro, pois o Cordel faz uma representação do real por meio de uma linguagem simples e significativa.

Partindo desta afirmação, a literatura de cordel pode e deve ser utilizada como uma importante ferramenta no processo de incentivo à leitura

e à escrita em sala de aula. Além do mais, sabemos que o cordel é uma das mais expressivas e importantes manifestações culturais do povo nordestino, e nós, como pessoas que valorizam a cultura popular, não podemos deixar essa arte e cultura tão linda e rica desaparecer.

Para a concretude desta premissa, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a escola, na perspectiva de construção de cidadania, precisa assumir a valorização da cultura de sua própria comunidade e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites, propiciando às crianças pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.

Por fim, a Literatura de Cordel, quando utilizada em sala de aula como ferramenta de ensino e aprendizagem, faz com que o aluno entre em contato diferentes e múltiplos elementos populares de grande relevância para a formação cultural e social.

REFERÊNCIAS

Amorim, M. S. (2008). **A permanência de aspectos orais no romance de folheto**. 227p. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar. Novas maneiras de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Araújo, P. C. A. (2007). **A cultura dos cordéis: território(s) de saberes**. 257p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

CANDIDO, Antônio. **“O direito à literatura”**. In: CANDIDO, A. *Vários escritos*. 5. ed. reorganizada pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

PINHEIRO, Hélder; LÚCIO, Ana Cristina Marinho. **Cordel na sala de aula**. – São Paulo: Duas Cidades, 2001.

Zóboli, G. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente**. São Paulo: Ática, 1998.